

063

CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA – DESENVOLVENDO-SE E CONVIVENDO COM SEUS MEDOS. *Caroline T. Reppold; Fernanda M. B. Krum; Mateus B. Kuschick; Denise R. Bandeira; Marcela Raffaelli e Sílvia H. Koller* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS)

Tende-se a pensar que crianças e adolescentes em situação de rua são indivíduos que, por enfrentarem no dia-a-dia a violência e outras adversidades, estão imunes ao sentimento de medo. Como forma de verificar esta questão este trabalho teve por objetivo analisar as respostas de 78 sujeitos quanto aos seus medos. Participaram 35 meninas e 43 meninos de 11 a 17 anos. O instrumento utilizado na coleta de dados foi o das *Sentenças Abertas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua* do qual levantou-se a frequência das respostas de seis sentenças. Em relação ao sentimento dos participantes na rua, 50% das meninas e 46,5% dos meninos referem-se a emoções negativas, como solidão e tristeza, em contraponto aos 32,3% da amostra feminina e 30,2% da masculina que expressam emoções positivas, como felicidade e liberdade. Já quanto ao fato de dormir na rua, 76,7% dos meninos e 58,8% das meninas afirmam não se sentirem bem nesta situação. Das meninas, 5,7% desejam perder o medo da violência, enquanto, entre os meninos, este índice sobe para 28,6%. A propósito do que não gostam na rua, a questão da violência é mencionada por 57,1% das meninas e 45,1% dos meninos. Quanto a visão dos participantes acerca da maneira como são tratados pela sociedade, 37,1% da amostra feminina e 32,5% da masculina referem a rejeição e suspeita. Em relação às respostas emitidas em situação de medo, observa-se que as meninas comportam-se de maneira mais ativa, procurando ajuda (31,4%, comparado aos 16,2% dos meninos). Predominam, na amostra masculina, respostas de passividade (25,5%) e de evitação (23,2%). Conclui-se que o desenvolvimento da infância e adolescência em situação de rua é atravessado pelo medo, revelando o estigma social e a insegurança que o ambiente da rua por vezes oferece (PET/CAPES e Fapergs).